

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR POR MEIO DA METODOLOGIA DA PESQUISA: O CASO DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR – EM FEIJÓ E TARAUCÁ/ACRE, EM 2016

Rossilene Brasil Muniz¹
Valda Inês Fontenele Pessoa²

O presente trata de um relato sobre um trabalho formativo junto aos professores do Curso de Pedagogia da zona urbana, zona rural, indígenas, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e multisseriado dos municípios de Feijó e Tarauacá no Estado do Acre, no período de fevereiro a março de 2016, na UFAC, no qual foi estudada a metodologia da pesquisa como balizadora da formação docente por meio da ação investigativa no contexto de sala de aula e do cotidiano escolar dos professores.

A ministração da disciplina Investigação e Prática Pedagógica II foi realizada no período de fevereiro a março de 2016 com os alunos/professores do Curso de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR – nos municípios de Feijó e Tarauacá/Acre.

Por meio da investigação, teve-se como objetivo geral realizar um diálogo permanente e continuado sobre a importância da metodologia da pesquisa na formação docente, ou seja, utilizar a pesquisa para o desenvolvimento das habilidades básicas de investigação, tomando o professor como coordenador e orientador de todo o processo investigativo, da pesquisa.

Como objetivos específicos foram considerados:

1. Traçar um diagnóstico sobre as concepções e práticas pedagógicas dos professores quanto à pesquisa como metodologia para a formação docente.
2. Reconhecer o cotidiano escolar e a sala de aula como *lócus* da pesquisa educacional.
3. Elaborar o projeto de pesquisa como instrumento possível para a realização do trabalho docente no contexto de sala de aula.
4. Interagir com o coletivo social do contexto escolar como processo de estudo e resolução de problemas.

A realização desse estudo se constituiu numa iniciativa de documentar, compartilhar e potencializar ou mesmo incluir, junto aos professores e alunos da UFAC e demais interessados na temática da formação docente a metodologia da pesquisa em suas práticas educativas para que se obtivesse um maior rendimento escolar no sentido de vir a suscitar o papel didático da pesquisa na formação docente (André, Marli: 2006, p. 123) que promovam cidadãos letrados (Soares, 2002), críticos e transformadores da realidade na qual estejam inseridos para a busca da melhoria da qualidade de vida deles e do coletivo social.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os próprios eles próprios entre si bem como também com outros professores da rede. Houve ainda o registro da história de vida de professor desses profissionais. Posteriormente esses registros foram socializados na turma demonstrando o quão é relevante, significativa e necessária a ação profissional desses profissionais da educação em sua peculiar modalidade de ensino.

¹ Professora Associada do quadro efetivo da Universidade Federal do Acre/ UFAC e do Centro de Educação, Letras e Artes (CELA). Rio Branco/Acre/Brasil. E-mail: rossilenem@bol.com.br.

² Professora Associada do quadro efetivo da Universidade Federal do Acre/ UFAC e do Centro de Educação, Letras e Artes (CELA). Rio Branco/Acre/Brasil. E-mail: valdapessoa@yahoo.com.br.

O referencial teórico utilizado para a formação docente foi baseado em André (2006), Candau (2005), Caporalini (2004), Prado (2008), Seabra (2009), Sampieri (2006), Bogdan (2006), Freire (1987), Ludke & André (1986), Rudio (1986), Severino (2009), dentre outros não menos importantes que escrevem sobre a metodologia científica e metodologia do trabalho acadêmico científico.

Dentre as inúmeras contribuições que resultaram da ação formativa pode-se destacar que foi significativa a iniciativa de possibilitar o auto estudo investigativo com o grupo de licenciandos e já professores na educação básica, pois das discussões afloraram saberes e experiências nas diversas modalidades tais como: educação indígena, multisseriado, educação rural, educação urbana, projeto Asas da Floresta, Asinhas da Floresta e Educação de Jovens e Adultos.

A experiência foi bastante significativa, pois demonstrou que o processo de aprendizagem ocorre de forma mais eficiente quando se consegue articular os saberes e fazeres, teoria *versus* prática e por meio da investigação, e nesse caso concreto, quando partiu do estudo e registro do próprio saber e fazer profissional docente daquele grupo de professores em processo de formação inicial.

Foi possível verificar que nessa experiência os alunos conseguiram compreender e exercitar o rito da pesquisa desde o seu processo de concepção e elaboração do projeto de pesquisa até a sua conclusão com a elaboração e socialização do relatório sobre os resultados encontrados no seu processo investigativo.

Referências

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação**. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Coleção Ciências da Educação. Porto Editora, 2010.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. Em Três Artigos que se Completam. 17. ed. 1987.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. Ciência e Conhecimentos Científicos. Métodos Científicos. Teoria, Hipóteses e Variáveis. Metodologia Jurídica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**. Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira, 1997.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis: Vozes, 1996.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**. Guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SAMPIERI, R. H., CALLADO, C. F. LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.